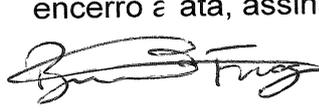
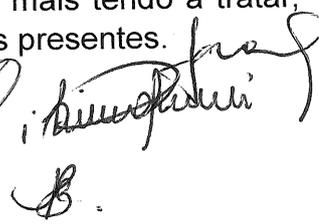


ATA 12/2020 – REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ. Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às 14 horas, no Prédio da Prefeitura Municipal situado na Rua Rio Jacuí, nº 854, na sala de Reuniões do Centro Administrativo, foi aberta REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA do Conselho de Administração do PREV-Xangri-Lá, presentes a conselheira **Débora Trindade de Matos** e com participação virtual dos conselheiros **Bárbara da Silva Alves Janete Morelato, André da Silva Santos e Estela Silveira de Araújo**, e a Presidente do PREV **Heloísa Alves da Rosa**. Também se fizeram presentes os membros do Comitê de Investimento, **Bruno Oliveira Fraga** Presidente do Comitê e os membros **Bruna dos Santos Dickson, Fernando Pereira dos Santos** e com participação virtual de **Gustavo Campos Gonçalves**. Os membros do Comitê estavam presentes em razão do ofício nº 01/2020, do Conselho de Administração, solicitando justificativas da carteira atual e apresentação do plano estratégico para o trimestre. O Presidente do Comitê, inicia a reunião cumprimentando os participantes e fala sobre a proposta de reduzir o risco da nossa carteira e um plano de contingência para isso, e que a pedido do Conselho de Administração, conforme a ata nº 11/2020, o Comitê desse maiores explicações a respeito. Bruno então, iniciou falando de aplicações realizadas no início do ano, para depois analisar o cenário do mês de setembro, já que são trabalhados índices e percentuais que variam muito. Heloísa colocou que nos relatórios do Sr João, da empresa Referência, foi apresentado no mês de setembro o risco geral da carteira. A Presidente do Prev também se posicionou, alertando sobre o risco geral da nossa carteira para o futuro, deixou claro que tratar sobre risco da carteira, deve ocorrer dentro de uma semana no máximo, em função das alterações constantes no cenário impactando no mercado financeiro. Bruno então, comentou que na ata que o Conselho encaminhou solicita ao Comitê a justificativa para a composição da carteira atual, e no segundo momento foi solicitado a estratégia atual com base no risco da carteira. Heloísa deixou claro que o Conselho questiona a estratégia que o Comitê vai adotar e com base em que patamares de risco o Comitê vai trabalhar. Também salientou que os títulos que são negociados, cabem ao Comitê decidir. A conselheira Débora também se posicionou com a preocupação do Conselho e o risco que estamos correndo conforme a composição da carteira. Bruno esclareceu que atualmente ninguém consegue antever como será o cenário político, o econômico e o social. Heloísa afirmou que sempre analisa o parecer da Referência e, também, no posicionamento de Bruno. O Presidente do Comitê deu continuidade a reunião explanando a composição da nossa carteira, enfatizando os índices dos fundos e seus prazos, mostrando que alguns índices variaram positivamente e outros negativamente desde março até setembro do corrente ano, Bruno também colocou que estão fazendo os novos aportes em ativos de curto prazo, IRF-M 1, IDK A e IMA-B 5 que possuem maior liquidez e proteção na carteira. Após a explanação do Bruno, a conselheira Estela, enfatizou que esta fala deveria ter sido feita anteriormente para que, nós conselheiros, tivéssemos um maior esclarecimento e colocou a confiança que sente no Comitê nas tomadas de

B -  a  BF 

decisões sobre os investimentos, já que estão sempre acompanhando o cenário, deixando claro que temos sempre que proteger a nossa carteira, para que não tenhamos grandes perdas. A Presidente do Conselho de Administração se manifestou, enfatizando a importância dessas reuniões acontecerem com maior frequência. Heloísa colocou que, em reuniões anteriores havíamos tratado que um dos membros do Conselho, sem direito a voto, participasse das reuniões do Comitê de Investimentos, para que haja um engajamento entre o Conselho e o Comitê. Também colocou que só temos um mês pela frente no trimestre, e o mercado está com muita volatilidade em razão da pandemia, sendo que se não houver uma maior proteção na carteira poderemos ter uma grande perda até o final do ano. Em janeiro de 2021, caso o cenário mude, abre-se a carteira novamente. Enfatiza que nas próximas reuniões em que sejam tomadas decisões em relação a carteira de investimentos, estas devem ser feitas de imediato, caso contrário discutiremos um cenário que já aconteceu. O membro Gustavo, agradeceu a oportunidade dada ao Comitê, para esclarecer e apresentar, de forma didática, o trabalho que eles vêm desenvolvendo até o momento. Deixou claro, que a preocupação do Comitê também é proteger a carteira e ter prudência frente à situação atual, mas sempre que o cenário oportunizar, o foco é atingir metas e rentabilidades. Destacou a importância do Conselho de administração e Comitê de Investimento manter um alinhamento. A Presidente do PREV, tomando a palavra, reiterou o equívoco que havia dito para o Conselho, quando foi apresentada a prestação de contas, que no início da pandemia, o Comitê reverteu o valor da rentabilidade negativa porque teve uma exposição maior da carteira e havia tempo para que isso acontecesse, e que atualmente isso não seria possível já que o prazo é curto. Salientou que não se opõe aos ativos de risco (IVA-B) porque também são importantes e necessários para trazer rendimentos a carteira. Parabenizou o Comitê pela atuação em abrir a carteira, naquele momento, para os de ativos de risco, que trazem rentabilidade e que no jogo dos investimentos, existem altos e baixos e citou a importância do Conselho tomar uma decisão para o momento. Após as discussões os conselheiros acordaram em diminuir o risco da carteira, visto o curto prazo para encerrar o ano e o atual cenário que se apresenta. Nada mais tendo a tratar, encerrou a ata, assinada por mim Janete Morelato e demais presentes.

 Paulo de S. S.  Janete Morelato  Heloísa